

Carta mensual

Agosto 2023

No mês de agosto, os mercados foram marcados pelo risk-off global provocado pela situação fiscal americana – onde o déficit crescente tem exigido do governo uma maior emissão de dívida para se financiar –, pelo risco de “overtightening” do FED e pelo declínio contínuo da China.

Nos Estados Unidos, o tão esperado discurso do Powell no Jackson Hole veio com um tom mais duro. Ele elencou dois fatores que poderiam levá-los a subir juros novamente: o crescimento da economia acima da tendência de longo prazo e sinais de que o mercado de trabalho não está arrefecendo. A última leva de dados “hard data” traz fortes preocupações no que tange o primeiro fator, com reaceleração clara do consumo das famílias nos últimos meses. O segundo começou a mostrar algum alívio, com queda nas vagas em aberto, nas demissões voluntárias e desaceleração do saldo do payroll. Na margem, a taxa de desemprego também subiu. Seguimos acreditando no cenário de soft landing, onde o esgotamento da poupança acumulada em excesso pelas famílias e o efeito defasado da política monetária trariam a economia americana de volta à desaceleração, mas estamos atentos ao risco de não convergência inflacionária para a meta de 2%.

A Zona do Euro exibe sinais de fraqueza em diferentes setores e economias. O aperto fiscal esperado para o ano que vem impõe riscos baixistas adicionais à frente, juntamente com a desaceleração chinesa. Por outro lado, a inflação segue em estágio inicial de arrefecimento, de modo que o risco de estagflação começa a fazer parte dos headlines, sendo este também reconhecido pelo Banco Central Europeu (ECB). Nesse cenário, seguimos acreditando que na próxima reunião o ECB optará pela pausa para observar a evolução dos dados e a transmissão da política monetária.

No Brasil, o ciclo de corte de juros foi iniciado em meio a questões fiscais em aberto e seguido de surpresas altistas na inflação. O BCB reduziu em 50 bps a taxa de juros em decisão apertada do Copom e desempate vindo do presidente Roberto Campos Neto. Apesar da decisão dividida, a Ata da Reunião e as falas subsequentes dos membros do comitê deixaram clara a unanimidade quanto à visão de convergência da inflação no horizonte relevante e quanto aos próximos cortes, também de 50 bps. Expectativas de aceleração do ciclo de corte foram contidas por dados de inflação acima do esperado e Petrobras aumentando o preço de distribuição da gasolina e do óleo diesel. Junta-se a isso, ainda, um mercado de trabalho resiliente, com desemprego novamente em queda. Do lado fiscal, a saga continua. Apesar de ruídos sobre divergências dentro do governo a respeito da meta de déficit zero, a apresentação do Projeto de Lei Orça-

mentária Anual (PLOA) sustentou essa retórica, com projeções consideravelmente otimistas para as novas linhas de arrecadação propostas – linhas essas que somam quase 50% da receita prevista e ainda dependem de aprovação legislativa. A soma de todos esses fatores nos leva a vislumbrar um cenário doméstico menos construtivo.

Na Ásia, a China continuou sendo destaque no noticiário, com novas turbulências no setor imobiliário, além de dados mais fracos de um modo geral. Nas últimas semanas, os esforços do governo se intensificaram, com o anúncio de medidas que vão desde o setor financeiro e imobiliário à economia real. Não está claro, contudo, se essas medidas ajudarão a impulsionar o sentimento das empresas e dos consumidores, uma vez que o espaço fiscal segue limitado. Seguimos relutantes com a China, e acreditando que essa pode ser uma força deflacionária global para o ano que vem.

Em agosto, o cenário descrito, especialmente o movimento mais errático dos ativos, impactou em parte a rentabilidade dos fundos. A posição vendida em bolsa não foi suficiente para anular o resultado negativo das posições de NTN-B e a compra de real contra o dólar. Tendo em vista nossas convicções, seguimos construindo um portfólio que considera o balanço de riscos negativo para os ativos locais.



CONHEÇA OS
FUNDOS DA ADAM|CAPITAL

**ADAM
ADVANCED**

[saiba mais](#)

**ADAM
MACRO**

[saiba mais](#)

**ADAM
STRATEGY**

[saiba mais](#)

**ADAM
PREV**

[saiba mais](#)

Contato

comercial@adamcapital.com.br



ADAM Capital

Rua Dias Ferreira, 190 – sala 502 – Leblon
Rio de Janeiro, Brazil – CEP 22431-050
+55 21 3993-7000

www.adamcapital.com.br